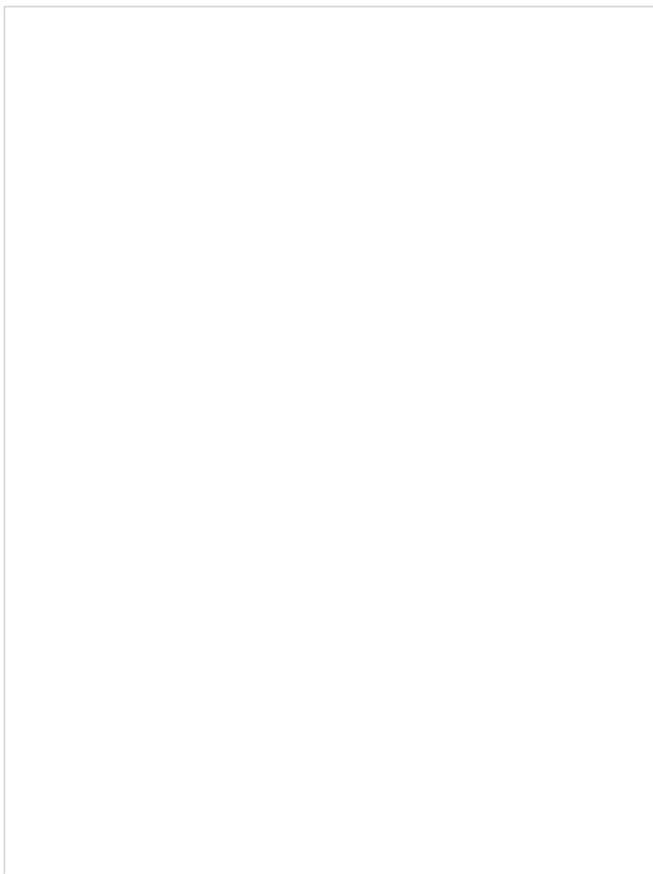


# Cemig retira 3,6 toneladas de cabos de telecom irregulares de postes por todo o estado

Seg 19 maio

A [Companhia Energética de Minas Gerais \(Cemig\)](#) está intensificando o combate aos cabos de empresas de telecom instalados irregularmente ou que não possuem contratos de compartilhamento nas estruturas da companhia.

Somente nos três primeiros meses deste ano, a empresa já retirou 3,6 toneladas de fios irregulares em postes em mais de 28 cidades do estado de Minas Gerais.



A gerente de Eficiência Energética e Receitas Acessórias da Cemig, Amanda Mascarenhas, detalha as ações para reduzir a quantidade de fios de telecomunicações irregulares nos postes da companhia.

“No primeiro trimestre deste ano, os técnicos da Cemig já vistoriaram mais de 12 mil postes e retiraram a fiação de 19 empresas que atuavam de forma clandestina no sistema de distribuição da companhia. Nos últimos meses, a companhia tem reforçado a notificação das empresas que operam de forma irregular e trabalhado em conjunto com os municípios para promover ações de conscientização que visam educar sobre os riscos e a necessidade de regularização”, afirma.

*Cemig / Divulgação*

Nos quatro primeiros meses de 2025, a Cemig já fez 12.938 mil notificações a empresas de telecom para realizar a adequação de fiações em toda a sua área de concessão. Esse número já é 22,94% superior a todo o ano passado, quando foram realizadas 10.524 notificações a empresas de processamentos de dados.

O compartilhamento dos postes com as empresas de telefonia, internet e TV a cabo é determinado pelas Resoluções Conjuntas 001/1999 e 004/2014, da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e 1.044/2022 da Aneel.

"Essas resoluções estabelecem que as empresas responsáveis pelo processamento de dados devem cumprir os planos de ocupação e as normas técnicas determinadas pela Cemig. Nos casos em que as empresas não realizam a regularização, a companhia tem tomado medidas diretas para eliminar os riscos, incluindo a retirada dos cabamentos irregulares de seus postes".

### **Modicidade tarifária**

Além de levar serviços básicos para a população, o compartilhamento dos postes com as empresas de telecomunicações contribui para a modicidade tarifária.

De acordo com a legislação do setor elétrico, 60% do valor faturado com este serviço são utilizados para reduzir a fatura de energia, contribuindo com a modicidade tarifária.

Recentemente, a Cemig concluiu o censo que identificou cabos de empresas que compartilham postes em sua área de concessão. A companhia vistoriou cerca de 2,3 milhões de postes em 774 municípios mineiros e identificou a existência de mais de 900 empresas que operavam de forma clandestina, irregular e sem projetos, o que pode comprometer a resistência mecânica dos postes.